

AGAR MacConkey

Reg. ANVISA nº81472060003

Cod.:300M22011

1. Finalidade:

O Ágar Macconkey é levemente seletivo e diferencial, utilizado para detecção e isolamento de microrganismos gram-negativos de amostras clínicas, produtos derivados do leite, alimentos, água, amostras farmacêuticas e industriais.

2. Princípio da Ação:

Organismos que fermentam lactose, produzem pH localizado, o qual, seguido pela absorção do vermelho neutro contido no meio, confere uma coloração vermelha ou rósea à colônia, enquanto que colônias não fermentadoras de lactose permanecem incolores ou transparentes.

3. Composição:

Peptona de Caseína 1,5 g/L

Peptona de Carne 1,5 g/L

Peptona de Gelatina 17,0 g/L

Sais biliares (mistura) 1,5 g/L

Lactose 10,0 g/L

Cloreto de Sódio 5,0 g/L

Vermelho Neutro 0,03 g/L

Cristal Violeta 0,001 g/L

Ágar 13,5 g/L

Água Destilada q.s.p.

pH final 7,1 ± 0.20

4. Materiais necessários não fornecidos:

- Bico de Bunsen ou câmara de fluxo laminar;
- Estufa bacteriológica;
- Alças de platina ou descartáveis.

5. Armazenamento e transporte:

A data de validade está descrita no rótulo da embalagem. Não usar produtos cuja data de validade tenha expirado. Meio de cultura pronto para uso em placa de petri. O meio de cultura deve ser mantido sob refrigeração, entre 2 a 8°C, bem selado, de forma a se evitar a oxidação do produto e ou sua contaminação. Quando obedecidas essas condições de armazenamento, o meio de cultura se mantém adequado para uso até a data de validade expressa no rótulo.

6. Precauções e cuidados especiais:

Somente para uso diagnóstico "in vitro". Usar luvas descartáveis quando manusear amostras. Não comer, beber, fumar, armazenar ou preparar alimentos, ou aplicar cosméticos dentro da área de trabalho onde reagentes e amostras estiverem sendo manuseados. A manipulação das placas dentro de cabine só deve ser realizada próxima à chama ou com fluxo laminar, de forma a se evitar a contaminação do meio de cultura, evidenciada pelo crescimento espúrio de microrganismos. Verificar, antes de realizar o inóculo da amostra, o aspecto e as características do meio de cultura. Este deve se apresentar límpido, homogêneo, e com volume conforme sua apresentação.

A constatação de qualquer irregularidade demonstra a inadequação do meio de cultura para uso. De igual importância, a verificação do meio, no que se refere à presença de contaminação. A constatação de crescimento de microrganismos, evidenciada pela turbidez do meio, acarreta no descarte do material, por este ser impróprio para uso. Todas as placas, bem como todo o material utilizado no processo de análise, devem, obrigatoriamente ser autoclavados a 121°C, a uma pressão de 1 ATM, durante 15 a 20 minutos, antes de seu descarte final.

7. Amostra:

Amostras biológicas, águas de esgotos e alimentos, suspeitos de conterem enterobactérias. As amostras devem ser colhidas seguindo cuidados específicos de forma a se obter representatividade do processo infeccioso, assepsia na coleta da amostra e sem interações medicamentosas. Não é aconselhado o armazenamento da amostra. Em casos extremos, em que não se pode realizar o



AdvaGen

inóculo imediato, a amostra deve ser conservada sob refrigeração.

8. Procedimento:

Ler cuidadosamente as instruções desta bula. Inocular a amostra por estrias através de esgotamento da alça de platina. Obedecer aos critérios internos do laboratório acerca das condições de assepsia e esterilidade do local de trabalho. Incubar a placa inoculada em atmosfera úmida, com 5 a 10% de CO₂, à 35°C durante 24 a 72 horas. Após incubação, observar as placas.

9. Interpretação:

Não havendo crescimento bacteriano, constata-se amostra isenta de bactérias. As bactérias fermentadoras de lactose produzem colônias vermelhas ou rosadas. Outros bastonetes Gram negativos, como *Pseudomona ssp.* e *Aeromona ssp.* também apresentam crescimento, formando colônias cuja coloração varia de incolor até verde café. Bastonetes Gram-positivos têm seu crescimento inibido pelos sais biliares e pelo cristal violeta.

10. Controle de qualidade:

O laboratório deve participar de programas de controle externo de qualidade, a exemplo daqueles oferecidos pela SBAC e SBPC. Para controle interno de qualidade, recomendamos utilizar cepas ATCC *Escherichia coli* ATCC, *Proteus mirabilis* e *Enterococcus faecalis*.

11. Interferentes:

Amostras contaminadas, quando colhidas inadequadamente, ou oriundas de pacientes fazendo uso de antimicrobianos produzem resultados não condizentes com a realidade clínica do paciente. Em casos em que haja suspeita de qualquer destes interferentes na amostra, repetir o exame após saná-los.

12. Apresentação:

Embalagens com 10 placas

13. Bibliografia:

1. Difco & BBL Manual .Manual Of Microbiological Culture Media. Ed., United States of America, 2003.
2. Koneman, E.W. Trad. Cury, A.E. Diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido. 5a. Ed., MEDSI, Rio de Janeiro, 2001.
3. Murray, P.R., Baron, J.E., Pfaller, A.M., Tenoer, C.F. and Tenover, C.F. and Tenover, C.F. Manual of clinical microbiology. American Society for Microbiology, 7th ed., Washington. DC, 1999.
4. Oplustil, C.P., Zoccoli, C.M., Tobouti, N.R., e Sinto, S.I. Procedimentos Básicos em Microbiologia Clínica, Sarvier, São Paulo, 2000.
5. Tarshis, M.S., Frisch, A.W.: Am. J. Clin. Path., 21:101-103, 1951
6. Schubert, J.H. et al.: J. Bacteriology, 77:648-654, 1959



AdvaGen

Fabricado por:

AdvaGen Biotech Ltda

Rua Gabriel Leite de Carvalho, 508 – Bairro Aparecida –

ITU – SP – Brasil - Cep: 13311-360

Tel +55 11 4013-1476

www.advagen.com.br

Responsável Técnico:

Dr. Luiz Eduardo De Nicola CRBM 25.459/SP